

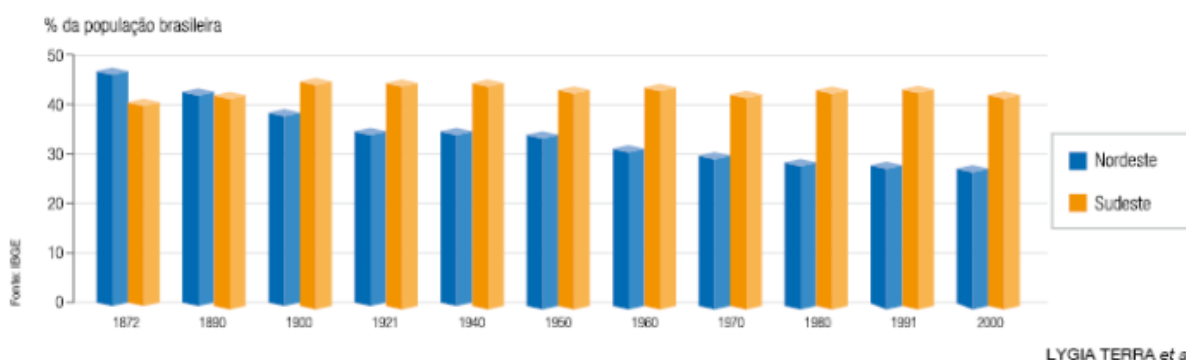
## *Nordeste Brasileiro*



## Nordeste Brasileiro

1.

### PARTICIPAÇÃO DO NORDESTE E DO SUDESTE NA POPULAÇÃO BRASILEIRA – 1872-2000



Adaptado de Conexões. São Paulo: Moderna, 2008.

A participação relativa das regiões Nordeste e Sudeste no total da população brasileira, durante o período mencionado, modificou-se, principalmente, em função do seguinte indicador demográfico:

- a) migração
- b) natalidade
- c) mortalidade
- d) nupcialidade

2. “Os fatores de conservação transformaram o semiárido em uma região aparentemente sem história, dada a permanência e imutabilidade dos problemas. Como se com o decorrer das décadas nada tivesse se alterado e o presente fosse um eterno passado. A cada seca, e mesmo no intervalo entre uma e outra, milhares de nordestinos foram abandonando a região. Sem esperança de mudar a história das suas cidades, buscaram em outras paragens a solução para a sobrevivência das suas famílias. Foi nos sertões que permaneceu inalterado o poder pessoal dos coronéis, petrificado durante o populismo e pela migração de milhões de nordestinos para o sul”

(VILLA, Marco Antonio. *Vida e morte no sertão: história das secas no Nordeste nos séculos XIX e XX*. São Paulo: Ática, 2000, p. 252).

Com base no trecho acima, é possível concluir que:

- a) a grande evasão das populações do Nordeste em direção à região Sudeste resultou no “boom” da borracha ocorrido na década de 1970;
- b) as secas nordestinas não podem ser historicamente explicadas, já que decorrem de fenômenos estritamente geográficos;
- c) a “indústria da seca” no Nordeste beneficiou diretamente as grandes capitais da região, estimulando sua industrialização em inícios do século XX;
- d) as secas do Nordeste, resultando na multiplicação de fortes correntes migratórias, transformaram o homem nordestino em sinônimo exclusivo de flagelado;
- e) a grande mobilidade dos nordestinos, mais que uma decorrência das secas, foi fruto de um sistema de dominação baseada na propriedade da terra que marginalizava homens livres e pobres.

3. O processo de industrialização do Nordeste iniciou-se na segunda metade do século XIX. No início do século XX, sofreu a implantação de indústrias diferentes das até então existentes. A SUDENE reanimou o desenvolvimento industrial nordestino.

Assinale a alternativa correta que se relaciona às afirmações anteriores.

- a) a SUDENE criando novas indústrias nas décadas de 1960 e 1970 aumentou sensivelmente o número de empregos nas capitais nordestinas e reduziu as migrações para essas capitais.
- b) a SUDENE conseguiu reanimar as indústrias tradicionais, na primeira metade do século XX, incentivando a implantação de fábricas de extração de óleo de sementes de algodão, de mamona e de oiticica que não sendo automatizadas resolveram, em boa parte, a questão do emprego.
- c) a implantação de usinas de açúcar e de fábricas de tecidos ligadas à produção do algodão, do agave e caroá foram iniciadas apenas após a criação da SUDENE, na década de 1950.
- d) apesar da SUDENE provocar um certo desenvolvimento industrial, não houve uma diversificação nos tipos de indústrias do Nordeste, após a década de 1950, permanecendo a mesma estrutura industrial, baseada na manufatura de produtos agrícolas.
- e) incentivos fiscais contribuíram para a implantação de novas indústrias e a modernização de algumas das antigas, no entanto, a SUDENE investindo mais em áreas que já apresentavam um certo dinamismo econômico, não minimizou a pobreza nordestina e as migrações para as grandes cidades.

4. No século XXI, a participação do Produto Interno Bruto (PIB) do Nordeste no PIB brasileiro vem aumentando paulatinamente, o que indica que a região passa por um ciclo de crescimento econômico. Os principais fatores responsáveis por esse fenômeno são:

- a) investimentos de grandes empresas em empreendimentos voltados para a promoção de economias solidárias e para o desenvolvimento de atividades de pequenos produtores agroextrativistas.
- b) investimentos públicos em infraestrutura, concessões estatais de créditos e incentivos fiscais a empresas, e o aumento do consumo da população mais pobre, que passa a ter acesso ao crédito.
- c) investimentos de bancos privados em grandes obras de infraestrutura direcionadas para a transposição do Rio São Francisco e para a melhoria dos sistemas de transporte rodoviário e ferroviário da região.
- d) investimentos de bancos estrangeiros em empreendimentos voltados para a aquisição de grandes extensões de terras e para a instalação de rede hoteleira nas áreas litorâneas da região.

5. O turismo representa um importante segmento da economia do Rio Grande do Norte. Essa atividade, explorada sobretudo na área litorânea, tem na paisagem um dos seus principais atributos. Dentre os elementos da paisagem que são valorizados turisticamente, no estado, destacam-se

- a) as falésias que se constituem canais de comunicação entre o mar e as lagoas.
- b) as dunas que se constituem em formações arenosas decorrentes da ação dos ventos.
- c) as enseadas que se apresentam com formas de relevo escarpadas resultantes do movimento das águas oceânicas.
- d) as penínsulas que se apresentam como barreiras que bloqueiam o movimento das ondas.

6. Leia o texto a seguir e assinale a alternativa incorreta sobre o Nordeste semiárido brasileiro: "Existem na América do Sul três grandes áreas semiáridas - a região Guajira, na Venezuela e Colômbia; a diagonal seca do Cone Sul que envolve muitas nuances de aridez ao longo da Argentina, Chile e Equador; e, por fim, o Nordeste Seco do Brasil. Das velhas e repetitivas noções do ensino médio herdadas um pouco por todos nós restaram observações pontuais e desconexas sobre o universo físico e ecológico do Nordeste Seco."

(Aziz Nacib Ab Saber, "Ciência Hoje", Volume Especial - Eco Brasil, mai. 1992.)

- a) O semiárido nordestino caracteriza-se por baixos níveis de umidade, escassez de chuvas anuais e irregularidades no ritmo das precipitações ao longo dos anos.
- b) Um dos fatores marcantes da região é a inexistência de rios perenes e caudalosos. Essa drenagem intermitente inviabiliza projetos de irrigação na área.
- c) O Nordeste seco possui um revestimento baixo de vegetação, arbustivo-arbóreo e raramente arbóreo, de folhas miúdas e hastes espinhentas, exuberantemente verde nos períodos de chuvas.
- d) Apesar de predominantemente seco, no semiárido encontram-se algumas áreas de mata úmida, alimentadas por chuvas orográficas. Estas áreas são conhecidas, regionalmente, como "brejos".
- e) Ao contrário do que se imagina, o Nordeste seco não é o "império" das chapadas. Em 85% do seu território predominam depressões interplanálticas, situadas entre maciços antigos e chapadas localizadas.

7. Segundo a análise do Prof. Paulo Canedo de Magalhães, do Laboratório de Hidrologia da COPPE, UFRJ, o projeto de transposição das águas do Rio São Francisco envolve uma vazão de água modesta e não representa nenhum perigo para o Velho Chico, mas pode beneficiar milhões de pessoas. No entanto, o sucesso do empreendimento dependerá do aprimoramento da capacidade de gestão das águas nas regiões doadora e receptora, bem como no exercício cotidiano de operar e manter o sistema transportador. Embora não seja contestado que o reforço hídrico poderá beneficiar o interior do Nordeste, um grupo de cientistas e técnicos, a convite da SBPC, numa análise isenta, aponta algumas incertezas no projeto de transposição das águas do Rio São Francisco. Afirmar também que a água por si só não gera desenvolvimento e será preciso implantar sistemas de escoamento de produção, capacitar e educar pessoas, entre outras ações.

*(Adaptado. Ciência Hoje, volume 37, número 217, julho de 2005)*

Os diferentes pontos de vista sobre o megaprojeto de transposição das águas do Rio São Francisco quando confrontados indicam que

- a) as perspectivas de sucesso dependem integralmente do desenvolvimento tecnológico prévio da região do semiárido nordestino.
- b) o desenvolvimento sustentado da região receptora com a implantação do megaprojeto independe de ações sociais já existentes.
- c) o projeto deve limitar-se às infraestruturas de transporte de água e evitar induzir ou incentivar a gestão participativa dos recursos hídricos.
- d) o projeto deve ir além do aumento de recursos hídricos e remeter a um conjunto de ações para o desenvolvimento das regiões afetadas.

- e) as perspectivas claras de insucesso do megaprojeto inviabilizam a sua aplicação, apesar da necessidade hídrica do semiárido.

8. Relacione as colunas considerando as sub-regiões do Nordeste brasileiro.

1. Meio Norte
2. Sertão
3. Agreste
4. Zona da Mata

( ) Maior extensão, predomínio do clima semiárido e vegetação de caatinga; tem pecuária extensiva e agricultura tradicional.

( ) Clima úmido e quente, vegetação de mata de cocais; tem base econômica no extrativismo vegetal e agricultura comercial.

( ) Características ambientais de transição, predomina a policultura comercial e pecuária leiteira.

( ) Clima quente e úmido litorâneo, predominam as monoculturas comerciais, concentração econômica e demográfica.

Assinale a sequência CORRETA encontrada:

- a) 4 - 3 - 1 - 2
- b) 1 - 2 - 3 - 4
- c) 2 - 1 - 3 - 4
- d) 1 - 2 - 4 - 3
- e) 2 - 1 - 4 - 3

9. A região do médio Vale do São Francisco, nos estados da Bahia e Pernambuco, tem sido, desde a década de 1980, uma das mais importantes zonas agrícolas fruticultoras, no País. Por exemplo, o total da produção dos municípios de Juazeiro, Petrolina, Santa Maria da Boa Vista e Curaçá ultrapassa 550.000 toneladas anuais, sendo que destas, as produções de uva e manga são as principais.

*IBGE, Pesquisa Agrícola Municipal, 2005.*

Com base nas informações do texto e em seus conhecimentos, identifique a predominância das características do clima, do solo e do manejo agrícola responsáveis pela excelente produtividade da região nele mencionada.

- a) Curtos períodos de estiagem no inverno, com chuvas bem distribuídas nas demais estações do ano, solos bem drenados e práticas de terraceamento.
- b) Prolongados períodos de estiagem no verão, com chuvas concentradas no inverno, solos ricos em nutrientes e práticas eficientes de irrigação.
- c) Prolongados períodos de estiagem no verão, com chuvas concentradas no inverno, solos bem drenados e extensas áreas com adubação orgânica.
- d) Curtos períodos de estiagem no inverno, com chuvas bem distribuídas nas demais estações do ano, solos aluviais e extensas áreas com adubação orgânica.
- e) Ausência de períodos de estiagem, com chuvas bem distribuídas ao longo de todo o ano, solos ricos em nutrientes e práticas de terraceamento.

#### 10. Nordeste – O Caminho das Águas

O Projeto de Transposição das Águas do Rio São Francisco vem provocando discussões polêmicas em muitos setores da sociedade brasileira. De acordo com a sua proposta, serão construídos 720 Km de canais de concreto para levar a água do rio à região do semiárido dos seguintes estados: Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte.



Fonte: Folha de São Paulo - 04/10/2005

Em todas as afirmativas a seguir são apontados aspectos negativos desse projeto, EXCETO:

- a) A construção dos reservatórios e da galeria poderá deteriorar o patrimônio histórico-cultural da região.
- b) Na área indicada no projeto deverão ocorrer: a perda de hectares de terras com potencial agrícola e o desmatamento de áreas cobertas com vegetação nativa.
- c) Ao início das obras, muitas áreas serão desapropriadas, promovendo a redução de vários empregos diretos no interior nordestino.
- d) Após a construção das estações de bombeamento, a água captada deverá ser utilizada pela população urbana, pelo setor industrial e pelas áreas de produção agrícola.



## Vem que tem mais!

“O *Velho Chico* é uma história de amor, uma saga familiar que atravessa gerações. A novela é sobre o romance entre herdeiros de famílias rivais, que se entrelaça à trajetória de disputas por terras ao longo do rio São Francisco. A primeira parte da história se desenrola na década de 60, na fictícia Grotas do São Francisco, no nordeste brasileiro. O coronel Jacinto, interpretado por Tarcísio Meira, dono de quase todo o local, comanda a política, assim como a economia. Porém, como a sua ambição é infinita, ele quer tomar as terras do capitão Rosa, interpretado por Rodrigo Lombardi. Dono da fazenda Piatã, o capitão não cede à pressão do ‘todo-poderoso’, e a briga dos dois atravessa gerações, permanecendo até os dias atuais.”

*Adaptado de: <http://www.oeco.org.br/noticias/velho-chico-e-seus-infortunios-ambientais-ganham-vez-no-horario-nobre/>. Publicado em: 14/03/2016.*

A novela é voltada para a porção do médio e do baixo Rio São Francisco, área que abrange parte do Cerrado e da Caatinga brasileira. A história pode chamar atenção para o principal problema do Sertão Nordestino que está associado:

- a) À condição semiárida nordestina que, devido aos baixos níveis de umidade e à escassez de chuvas, cria um ambiente de seca marcado pela pobreza.
- b) Ao Coronelismo e à luta por terra, que repercutem, também, no acesso à água.
- c) À falta de investimentos no setor energético, impedindo o crescimento industrial.
- d) À inexistência de rios perenes, o que reafirma o problema de falta d’água do Sertão.
- e) À transposição das águas do Rio São Francisco, que pode atender exclusivamente à dessedentação de humanos e animais.



## ***Gabarito***

1. A
2. E
3. E
4. B
5. B
6. B
7. D
8. C
9. B
10. D

## ***Gabarito “Vem que tem mais”!***

B